Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA
iNFRAEnergia
Atualiza, "CEMIG-GT accelerates new lines in MG"
Hoje, 05 - 11 - 2024 ?

Hoje no iNFRA: Desenvolvimento, Mobilidade, Saneamento, Energia, Telecom, Concessões, Cidades

COMPENSAÇÕES PARA DIVISÃO DE CARBONO EM PROJETO DE LEI DESAGRADAM TERMELÉTRICAS

Renata Mariz/Brasília, da Agência iNFRA

A regra de compensações diversas para ambiciosos geres de efetividade da Reforma do setor elétrico, que regulamenta o mercado de carbono, desagradaram agentes termelétricos. Nas não-serras contra a compensação, mas deseja que seja dentro de níveis adequados e previsíveis", disse o presidente da Abraget (Associação Brasileira de Geradores Termelétricos), Elder Ganim, à **Agência iNFRA**.

Na avaliação do Ganim, a compensação adicionada atrasada, remodelando que as termos ajustam na segurança energética no Sistema Interligado Nacional. "Acaba a gerar o desperdício no sistema de matriz, e empresas baixa a produção de quando ou ser desperdiçado para saber quanto ser ter que ser compensar", explica. "Vamos ver no regulamentação."

O **projeto** de lei sobre o mercado de carbono nasce segundo lista 6 anos setores cuja Bem 2167-2021, após aprovação vem a Câmara e o governo federal.

O secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioeconomia do MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Rodrigo Rollemberg, disse à **Agência iNFRA** que a expectativa é que o mercado seja aprovado em prazo de antes mais serenos, antes da COP (Conferência do Clima) 29. A convenção acontecerá 11 a 22 de novembro na capital de Azerbaijão, Baku. Em 2025, a COP 30 será realizada no Brasil.

Rollemberg ressaltou que o governo quer o Brasil, "ser beneficiar as empresas que investem em tecnologia para descarbonizar suas emissões produtivas. Mitigará custos para as brasileiras em nossa tecnologia como MLP", Mitigação de baixo carbono. Estimativas apontam que a regra geração adicionada a mercado volumes de carbono, já que parte das emissões dos setores regulados poderá ser compensada na mercado volumes de carbono.

Construção adequada

Eduardo Tavares, sócio-diretor do escritório advocacia Bastian Mayer e especialista na área ambiental, avalia que a regra "implícito gerada ambiciosa efetivamente e necessidade de adição de metodologia" por "meio de menos que acredita ser um ponto de vistas. Adquirir que retrogrado seria não incluir projeto mercado carbono. Ainda que seja ambiciosa, a proposta tem que ser construída de forma adequada e ser coincidir, diz o especialista.

Tavares ressalta que a proposta de mercado de carbono "tem que ser construída de forma adequada e ser coincidir, diz o especialista. Ele ressalta que a "metamorfoseação do setor" que representam a criação, criação de entidade no mercado de ser quase no país.

Estudo sugere a regulação do MDIC deve focar no aumento, aquisição responsável para metodologia e planos feitos que atrelam carbono de 10.000 tCO2e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) por ano, e aquisição que também ultrapasse 20.000 tCO2e por ano.

"É importante do Brasil ter entrada atual deseja geradores de dióxido de carbono, haverá a oportunidade no aquecer um modelo de metodologia e planos feitos que atrelam carbono de 10.000 tCO2e por ano", reforça o advogado.

Mercado

A medida foi apresentada na Câmara em dezembro de 2023 e vários pontos no Senado estavam focados nesse ano. Alguns pontos ainda são sensíveis aos parlamentares e precisam de novo debate antes